



# USIMINAS

# 1T03

TECNOLOGIA AVANÇADA PARA FABRICAR AÇO E BENEFICIAR VIDAS

## Receita Líquida cresce 62% no 1T03 e Lucro Líquido atinge R\$ 356 milhões

Belo Horizonte, 15 de maio de 2003 – Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS (BOVESPA: USIM3, USIM5, USIM6; OTC: USNZY), anunciou hoje os resultados do primeiro trimestre de 2003, divulgados em caráter preliminar no dia 11 de abril. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária. Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2002, exceto quando especificado em contrário.

### DESTAQUES

**Vendas e Receita** – Impulsionadas pelo aumento da produção e pela ampliação das exportações, as vendas físicas do Sistema Usiminas cresceram 5% e somaram 1.830 mil toneladas no 1T03. A receita líquida somou R\$ 2,1 bilhões, 62% acima do mesmo período do exercício passado. O desempenho favorável decorreu da evolução positiva dos preços internacionais, enobrecimento do *mix* de produtos, bem como do efeito da valorização do dólar nas receitas das exportações.

**EBITDA** – A geração de caixa cresceu 155% e totalizou R\$ 889 milhões no 1T03, reforçada pelo bom desempenho de empresas controladas e coligadas. Além do crescimento da receita, o aumento de produtividade e o eficiente controle das despesas operacionais colaboraram na expansão da margem EBITDA, que passou de 26,7% no 1T02 para 41,9% no 1T03.

**Resultado** – A Usiminas registrou lucro líquido de R\$ 356 milhões no 1T03. Este resultado é consequência do bom desempenho operacional e do novo patamar de capacidade produtiva do Sistema, de 9,2 milhões de toneladas anuais de aço bruto, alcançado a partir de setembro de 2002. Os ganhos de escala e de eficiência operacional, com os novos equipamentos, colaboraram na elevação da margem líquida da Companhia.

**Perspectivas** – No mercado interno, as condições de demanda registradas no início do ano permanecem no 2T03, sustentando os níveis de comercialização e de preços. Quanto às exportações, cabe assinalar a interrupção das encomendas para o mercado chinês, afetando todos os exportadores para aquela região. Para o segundo semestre, contudo, existe uma perspectiva de retomada dos embarques de aço para a China, tão logo sejam ajustados os excessivos níveis de estoques nos portos. No mercado interno, as condições macroeconômicas poderão impulsionar as vendas, na hipótese de queda dos juros e crescimento do nível de atividade econômica.

### Destques Consolidados

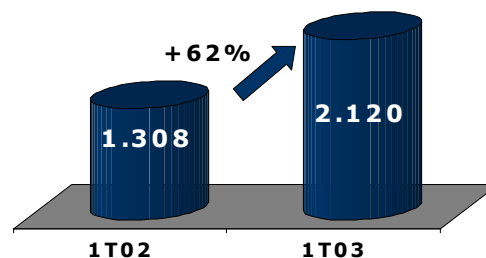
R\$ milhões	1T 2003	1T 2002	Var. %
Vendas Físicas (mil t.)	1.830	1.736	5
Receita Líquida	2.120	1.308	62
Lucro Bruto	875	339	158
Resultado Operacional (EBIT) <sup>a</sup>	758	283	168
Resultado Financeiro	(171)	(189)	-10
Lucro Líquido	356	31	1048
EBITDA <sup>b</sup>	889	349	155
EBITDA (R\$/t)	486	201	142
Ativos Totais	15.139	14.010	8
Endividamento Líquido	8.061	6.914	17
Patrimônio Líquido	3.390	3.389	0

(a) Antes do resultado financeiro

(b) Resultado operacional menos juros, impostos, depreciações e amortizações

### Receita Líquida Consolidada

R\$ milhões



### DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Contatos:

Breno Júlio de Melo Milton  
 bnilton@usiminas.com.br  
 Tel: (31) 3499-8710

Paulo Esteves  
 paulo.esteves@thomsonir.com.br  
 Tel: (11) 3897-6466

## Mercado, Produção e Vendas

**Produção brasileira soma 7,5 milhões de toneladas no 1T03**

A produção brasileira de aço bruto somou 7,5 milhões de toneladas no 1T03, 6,9% acima do registrado no mesmo período de 2002. A produção de laminados planos evoluiu 6,9%, alcançando 4,5 milhões de toneladas, impulsionada pela entrada de novas linhas de produção. Amparada pelo desempenho dos setores exportadores, a demanda interna de laminados planos acabados cresceu 1,7% no 1T03, somando 2,2 milhões de toneladas. Já as exportações de produtos acabados e semi-acabados permaneceram estáveis, totalizando 1,8 milhão de toneladas.

**Produção do Sistema Usiminas cresce 11%**

O Sistema Usiminas produziu 2,1 milhões de toneladas no 1T03, com crescimento de 11%, consequência da expansão registrada na Cosipa.

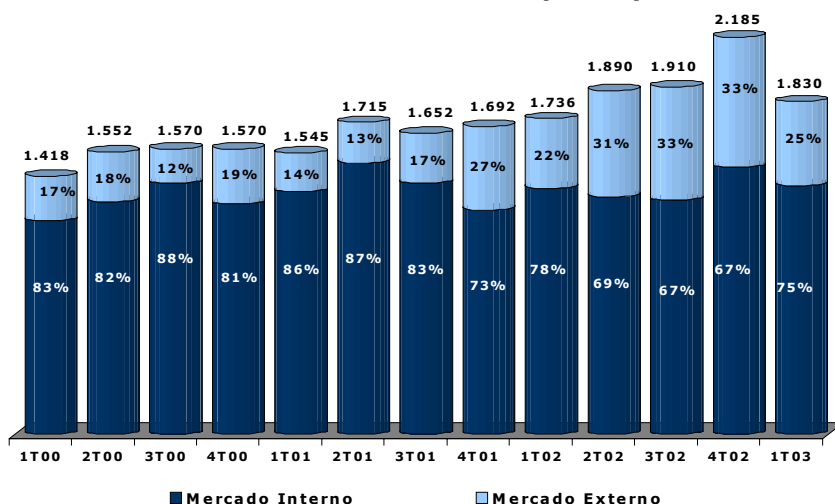
### Produção (Aço Bruto)

Milhares de toneladas	1T03	1T02	4T02	Var.% 1T/1T	Var.% 1T/4T	2002	2001	Var.%
Usiminas	1.130	1.091	1.170	4	-3	4.575	4.620	-1
Cosipa	952	793	1.101	20	-14	3.872	2.460	57
<b>Total</b>	<b>2.082</b>	<b>1.884</b>	<b>2.271</b>	<b>11</b>	<b>-8</b>	<b>8.447</b>	<b>7.080</b>	<b>19</b>

**Vendas físicas crescem 5%**

As vendas consolidadas cresceram 5% ante ao verificado no 1T02, atingindo 1,8 milhão de toneladas. As exportações representaram 25% do total do período. A queda do volume comercializado em relação ao 4T02 decorreu de ações estratégicas adotadas pela Companhia, para explorar ao máximo as condições excepcionais de mercado no final de 2002. Com preços internacionais favoráveis e a cotação do dólar no seu ápice no final do ano passado, a Usiminas antecipou embarques e retardou a parada de manutenção na controlada Cosipa para o 1T03.

### Vendas Consolidadas (mil t.)



**Mix enobrece com avanço de galvanizados e de laminados a frio**

No 1T03, o Sistema Usiminas prosseguiu o movimento de enobrecimento do seu mix de produtos. As vendas de produtos eletro galvanizados e galvanizados por imersão a quente cresceram 51% e atingiram 143 mil toneladas no trimestre. A comercialização de laminados a frio totalizaram 479 mil toneladas, com crescimento de 39%.

**Market share do Sistema Usiminas no mercado interno é de 61%**

O mercado interno prosseguiu firme no 1T03, com destaque para o bom desempenho dos setores automobilístico e de máquinas e equipamentos agrícolas. Após a forte pressão de demanda verificada no final do ano, as empresas distribuidoras de aço também aproveitaram os primeiros meses de 2003 para recompor os estoques. Refletindo este aquecimento doméstico, a participação das vendas internas no mix cresceu em relação ao 4T02 e atingiu 75%.

A Usiminas manteve sua participação no mercado interno acima dos 60%, apesar do aumento da oferta de produtos laminados por parte de concorrentes.

**Exportações representam 25% das vendas**

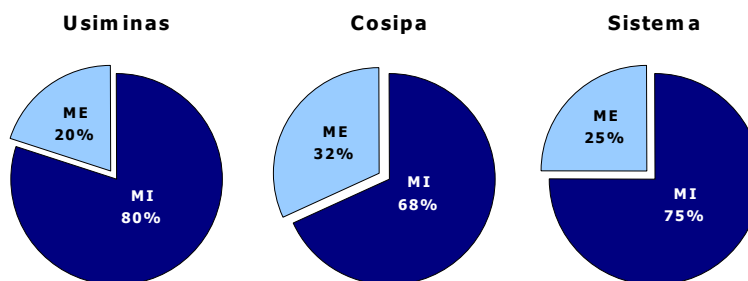
### Vendas

Milhares de toneladas	1T03	%	1T02	%
<b>Usiminas</b>				
Mercado Interno	820	80	811	79
Exportações	201	20	218	21
<b>Total</b>	<b>1.020</b>	<b>100</b>	<b>1.029</b>	<b>100</b>
<b>Cosipa</b>				
Mercado Interno	548	68	543	77
Exportações	262	32	164	23
<b>Total</b>	<b>809</b>	<b>100</b>	<b>708</b>	<b>100</b>
<b>Consolidado</b>				
Mercado Interno	1.367	75	1.354	78
Exportações	463	25	382	22
<b>Total</b>	<b>1.830</b>	<b>100</b>	<b>1.736</b>	<b>100</b>

No plano internacional, as vendas permaneceram firmes, influenciadas pela demanda do mercado asiático, notadamente a China.

Com a expansão já concluída na Cosipa, o Sistema Usiminas tem assegurado sua competitividade no mercado internacional, com produtos de alta qualidade e custos vantajosos. Entretanto, comparado ao 4T02, observa-se que a Empresa destinou um percentual maior da produção para as vendas internas no 1T03, aproveitando o aquecimento verificado em vários segmentos da indústria brasileira.

### Mix Vendas Físicas – 1T03



### Receita Líquida

**Receita Líquida cresce 62% e atinge R\$ 2,1 bi**

A receita líquida consolidada cresceu 62% e somou R\$ 2,1 bilhões no 1T03. O preço médio evoluiu 54%, atingindo R\$ 1.158,47/t, enquanto o volume de vendas cresceu 5%.

Este desempenho refletiu câmbio e preços favoráveis, bem como o crescimento do volume comercializado e enobrecimento do *mix*, com maior participação de produtos elaborados.

### Lucro Bruto

**Lucro Bruto cresce 158% e totaliza R\$ 875 milhões**

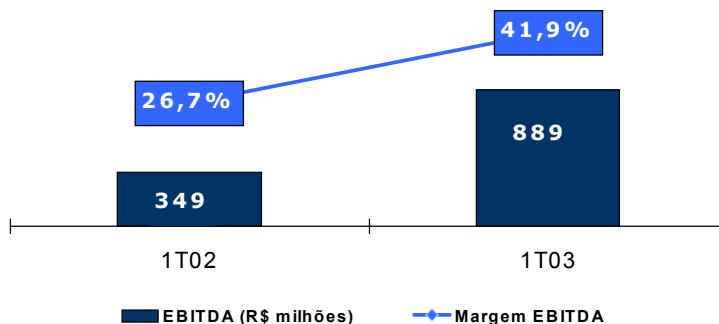
O lucro bruto foi de R\$ 875 milhões no 1T03, com evolução de 158%. O custo médio por tonelada subiu 22%, chegando a R\$ 680,22. As variações mais significativas no custo de produção referem-se a matérias-primas como carvão, coque, ligas e fundentes que foram diretamente afetadas pela desvalorização cambial. Além do efeito cambial, o zinco teve maior peso nos custos médios devido ao crescimento das vendas de produtos galvanizados.

A margem bruta passou de 26% para 41%, beneficiada por ganhos de escala e pela comercialização crescente de produtos de maior valor agregado.

**Geração de caixa soma R\$ 889 mi no trimestre**

## Resultado Operacional

O resultado operacional antes das despesas financeiras (EBIT) cresceu 168% e atingiu R\$ 758 milhões. A margem EBIT, por sua vez, passou de 22% para 26%. A geração operacional de caixa cresceu 155% e totalizou R\$ 889 milhões no 1T03.



**Margem EBITDA consolidada alcança 42% no 1T03**

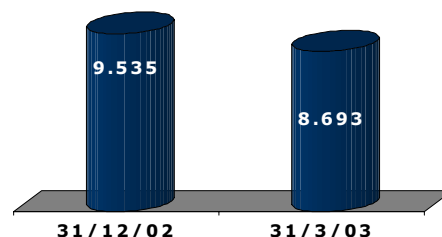
O crescimento da receita, o aumento da produtividade e o eficiente controle das despesas operacionais, bem como o melhor desempenho de controladas e coligadas, colaboraram na expansão da margem EBITDA, que passou de 26,7% no 1T02 para 41,9% no 1T03.

## Resultado Financeiro e Endividamento

No 1T03, a valorização do Real em 5% gerou variações cambiais líquidas positivas de R\$ 79 milhões (deduzido o resultado do *hedge*), diminuindo o impacto das despesas financeiras líquidas, que somaram R\$ 171 milhões.

A dívida bruta consolidada somava R\$ 8,7 bilhões no final de março. Deste total, 49% são decorrentes de operações de financiamentos de exportações e importações, 20% são referentes ao BNDES, 5% representam debêntures locais e o restante refere-se a operações variadas.

**Dívida Total**  
em R\$ milhões



**Dívida total cai R\$ 842 mi no 1T03**

Com a expansão da geração de caixa, a Usiminas intensificou a redução do seu endividamento. Entre dezembro de 2002 e março de 2003, a Companhia reduziu sua dívida total em R\$ 842 milhões.

## Resultado Líquido

**Lucro Líquido Consolidado atinge R\$ 356 mi no 1T03**

A Usiminas registrou lucro líquido consolidado de R\$ 356 milhões no 1T03. Este resultado é consequência do bom desempenho operacional e do novo patamar de capacidade produtiva do Sistema, de 9,2 milhões de toneladas anuais de aço bruto, alcançado a partir de setembro de 2002. Os ganhos de escala e de eficiência operacional, com os novos equipamentos, colaboraram na elevação da margem líquida da Companhia.

**Investimentos somam R\$ 76 mi no 1T03****Condições de mercado permanecem favoráveis no 2T03**Investimentos

Os investimentos somaram R\$ 76 milhões no 1T03. Os recursos foram destinados basicamente à manutenção de equipamentos, considerando que o programa de modernização e expansão feito na Usiminas e a reestruturação da Cosipa já foram completados, tornando o Sistema apto a operar a plena carga.

Perspectivas

O nível da demanda interna e a manutenção das exportações de aço estão permitindo a sustentação do volume e dos preços no 2T03.

A Usiminas projeta crescimento de 4,2% na demanda doméstica de laminados planos em 2003, o que significa 8,9 milhões de toneladas.

O prosseguimento de um quadro favorável para o setor siderúrgico no segundo semestre dependerá, no mercado interno, da evolução das condições macroeconômicas, como taxa de juros e redução das pressões inflacionárias, permitindo o crescimento da produção industrial. No mercado externo, além da retomada das importações pela China, será relevante o desempenho da economia americana e o resultado da revisão das salvaguardas naquele mercado.

A expansão da receita, com o aumento da produção, associada à menor pressão dos custos e ausência da necessidade de grandes investimentos, permitirá à Companhia avançar na redução do seu nível de endividamento ao longo do ano.

*Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto estão sujeitas a mudanças.*

# # #

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A – USIMINAS é uma companhia siderúrgica integrada, com receita líquida consolidada de R\$ 6,6 bilhões em 2002. O Sistema USIMINAS, formado pela USIMINAS e Cosipa, possui capacidade de produção anual de 9,2 milhões de aço bruto, ocupando posição de liderança no mercado interno de laminados planos, nos setores automobilístico, de autopeças, máquinas agrícolas e rodoviárias, equipamentos eletro-eletrônicos e tubos de grande diâmetro.

## Demonstrações Financeiras

### Demonstração do Resultado - Controladora

Legislação Societária

R\$ mil	Controladora		
	1T 2003	1T 2002	Var.%
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>1.222.500</b>	<b>754.562</b>	<b>62</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(710.878)	(553.778)	28
<b>Lucro Bruto</b>	<b>511.622</b>	<b>200.784</b>	<b>155</b>
<i>Margem bruta %</i>	<b>42%</b>	<b>27%</b>	<b>57</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(65.049)</b>	<b>(339)</b>	<b>19088</b>
Vendas	(13.097)	(14.030)	-7
Gerais e Administrativas	(19.309)	(16.720)	15
Outras (Despesas) Receitas	(32.643)	30.411	-207
<b>Res. Operacional antes das Desp.Fin.</b>	<b>446.573</b>	<b>200.445</b>	<b>123</b>
<i>Margem Operacional %</i>	<b>37%</b>	<b>27%</b>	<b>38</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>(108.438)</b>	<b>(101.438)</b>	<b>7</b>
Receitas Financeiras	(18.565)	11.337	-264
Despesas Financeiras	(89.873)	(112.775)	-20
Participação em Controladas	151.236	(43.286)	-449
<b>Resultado Operacional</b>	<b>489.371</b>	<b>55.721</b>	<b>778</b>
Resultado Não Operacional	(9.278)	2.674	-447
<b>Lucro antes dos Tributos e das Participações</b>	<b>480.093</b>	<b>58.395</b>	<b>722</b>
Contribuição Social	(30.991)	(7.994)	288
Imposto de Renda	(87.026)	(24.129)	261
<b>Lucro antes das Participações</b>	<b>362.076</b>	<b>26.272</b>	<b>1278</b>
Participações nos Lucros	0	0	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>362.076</b>	<b>26.272</b>	<b>1278</b>
Lucro Líquido por lote de mil ações	<b>1,68333</b>	<b>0,12214</b>	<b>1278</b>
<b>EBITDA</b>	<b>514.733</b>	<b>214.260</b>	<b>140</b>
<i>Margem EBITDA %</i>	<b>42,1%</b>	<b>28,4%</b>	<b>48</b>
Depreciação	59.663	63.199	-6
Provisões	8.497	(49.384)	-117

## Demonstrações Financeiras

### Demonstração do Resultado - Consolidado

Legislação Societária

R\$ mil	Consolidado		
	1T 2003	1T 2002	Var.%
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>2.119.826</b>	<b>1.308.109</b>	<b>62</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(1.244.808)	(968.925)	28
<b>Lucro Bruto</b>	<b>875.018</b>	<b>339.184</b>	<b>158</b>
<i>Margem bruta %</i>	<b>41%</b>	<b>26%</b>	<b>59</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(117.073)</b>	<b>(56.370)</b>	<b>108</b>
Vendas	(35.404)	(25.817)	37
Gerais e Administrativas	(46.237)	(41.918)	10
Outras (Despesas) Receitas	(35.432)	11.365	-412
<b>Res. Operacional antes das Desp.Fin.</b>	<b>757.945</b>	<b>282.814</b>	<b>168</b>
<i>Margem Operacional %</i>	<b>36%</b>	<b>22%</b>	<b>65</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>(171.065)</b>	<b>(189.115)</b>	<b>-10</b>
Receitas Financeiras	(35.320)	(9.660)	266
Despesas Financeiras	(135.745)	(179.455)	-24
Participação em Controladas	391	(25.028)	-102
<b>Resultado Operacional</b>	<b>587.271</b>	<b>68.671</b>	<b>755</b>
Resultado Não Operacional	(11.801)	2.708	-536
<b>Lucro antes dos Tributos e das Participações</b>	<b>575.470</b>	<b>71.379</b>	<b>706</b>
Contribuição Social	(53.861)	(9.542)	464
Imposto de Renda	(152.521)	(28.356)	438
<b>Lucro antes das Participações</b>	<b>369.088</b>	<b>33.481</b>	<b>1002</b>
Participações nos Lucros	0	(2.042)	-100
Participações Minoritários	(12.900)	(521)	2376
<b>Lucro Líquido</b>	<b>356.188</b>	<b>30.918</b>	<b>1052</b>
<b>EBITDA</b>	<b>888.802</b>	<b>349.125</b>	<b>155</b>
<i>Margem EBITDA %</i>	<b>41,9%</b>	<b>26,7%</b>	<b>57</b>
Depreciação	123.286	115.502	7
Provisões	7.571	(49.191)	-115

## Demonstrações Financeiras

### Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	1T 2003	1T 2002	1T 2003	1T 2002
<b>Atividades Operacionais</b>				
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	362.076	26.272	356.188	30.918
Encargos e Var. Monetária/Cambiais Líquidas	82.214	97.250	125.971	179.455
Depreciação, Amortização e Exaustão	59.663	63.199	123.286	115.502
Baixa de Investimentos	7.642	0	7.066	0
Participações em Controladas/Coligadas	(151.236)	43.286	(391)	25.028
Imposto de Renda e Contribuição Social	118.017	32.123	206.382	37.898
Reversão de Provisões	18.307	(46.708)	14.226	(46.515)
Ajuste Participação Minoritários	0	0	12.860	521
<b>Total</b>	<b>496.683</b>	<b>215.422</b>	<b>845.588</b>	<b>342.807</b>
<b>Acréscimo/Decréscimo de Ativos</b>				
Em Contas a Receber	(5.104)	(45.468)	183.487	(87.884)
Nos Estoques	(44.010)	(8.535)	(149.617)	25.246
em Impostos a Recuperar	(1.008)	7.658	(6.653)	(59.164)
em Depósitos Judiciais	6.793	(38)	3.297	(2.439)
Outros	(38.580)	33.044	(22.691)	65.042
<b>Total</b>	<b>(81.909)</b>	<b>(13.339)</b>	<b>7.823</b>	<b>(59.199)</b>
<b>Acréscimo/Decréscimo de Passivos</b>				
Em Fornecedores	11.305	(22.636)	(60.072)	(88.018)
Em Contas a Pagar	(52.847)	59.474	10.094	56.696
Outros	(62.234)	(25.857)	(62.763)	(8.105)
<b>Total</b>	<b>(103.776)</b>	<b>10.981</b>	<b>(112.741)</b>	<b>(39.427)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>310.998</b>	<b>213.064</b>	<b>740.670</b>	<b>244.181</b>
<b>Atividades Financeiras</b>				
Ingressos de Emprést. e Financiam. e Debêntures	200.155	163.402	952.028	528.166
Pagamentos de Emprést./Financiam. e Debêntures	(536.069)	(266.468)	(1.550.648)	(511.463)
Juros Pagos s/ Empr./Financ., Debêntures e Trib. Parc.	(69.189)	(59.067)	(169.904)	(126.817)
Dividendos Pagos	(3)	0	(919)	(323)
Resgate de Operações de Swap	23.445	174	22.741	174
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras</b>	<b>(381.661)</b>	<b>(161.959)</b>	<b>(746.702)</b>	<b>(110.263)</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>				
(Adições) Baixa de Investimentos	0	(5.637)	2.073	(5.637)
(Adições) p/ Imobilizado, excl. Encargos Capitalizados	(50.700)	(14.273)	(96.297)	(85.448)
Baixa de Ativo Permanente	0	0	0	0
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(50.700)</b>	<b>(19.910)</b>	<b>(94.224)</b>	<b>(91.085)</b>
<b>Varição no Saldo do Caixa</b>	<b>(121.363)</b>	<b>31.195</b>	<b>(100.256)</b>	<b>42.833</b>
No Início do Período	461.692	166.831	731.755	449.909
No Final do Período	340.329	198.026	631.499	492.742



## Demonstrações Financeiras

### Balanco Patrimonial - Ativo

Legislação Societária (R\$ mil)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31-mar-03	31-dez-02	31-mar-03	31-dez-02
<b>Circulante</b>	<b>2.119.823</b>	<b>2.103.290</b>	<b>3.666.274</b>	<b>3.700.748</b>
Disponibilidades	340.329	461.692	631.923	731.755
Contas a Receber	767.542	762.438	1.193.114	1.375.178
Impostos a Recuperar	37.938	36.930	101.846	95.193
Instrumentos Financeiros	69.632	103.582	73.498	113.226
Estoques	705.750	661.741	1.399.999	1.250.382
Impostos Diferidos	86.161	-	86.161	-
Outros Títulos e Valores a Receber	112.471	76.907	179.733	135.014
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.585.862</b>	<b>1.794.241</b>	<b>2.069.461</b>	<b>2.394.009</b>
Impostos Diferidos	1.037.327	1.162.529	1.425.788	1.555.217
Créditos com Controladas	228.166	239.510	24.396	7.499
Depósitos Judiciais	123.030	129.823	186.516	189.814
Instrumentos Financeiros	87.355	155.062	200.153	368.054
Outros	109.984	107.317	232.608	273.425
<b>Permanente</b>	<b>5.355.535</b>	<b>5.233.422</b>	<b>9.403.143</b>	<b>9.428.066</b>
Investimentos	1.715.877	1.577.183	63.404	60.246
Imobilizado	3.639.658	3.656.239	9.266.315	9.297.978
Diferido	-	-	73.424	69.842
<b>Total do Ativo</b>	<b>9.061.220</b>	<b>9.130.953</b>	<b>15.138.878</b>	<b>15.522.823</b>

## Demonstrações Financeiras

### Balanco Patrimonial - Passivo

Legislação Societária (R\$ mil)

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31-mar-03	31-dez-02	31-mar-03	31-dez-02
<b>Circulante</b>	<b>2.110.033</b>	<b>2.277.864</b>	<b>4.839.236</b>	<b>5.038.478</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.324.512	1.489.552	3.458.700	3.760.337
Debêntures	144.467	133.855	144.467	133.855
Fornecedores, empreiteiros e fretes	261.272	243.143	627.019	687.091
Impostos, Taxas e Contribuições	68.348	49.630	220.331	130.645
Dividendos a Pagar	328	331	1.099	2.018
Dívidas com Controladas	164.474	207.842	19.124	33.664
Tributos Parcelados	26.182	25.441	27.622	26.843
Salários e Encargos Sociais	55.624	57.632	74.229	62.202
Outros	64.826	70.438	266.645	201.823
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>3.536.569</b>	<b>3.800.547</b>	<b>6.810.119</b>	<b>7.363.918</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.482.474	1.739.963	4.218.787	4.787.586
Debêntures	309.665	326.264	309.665	326.264
Contingências	436.007	416.972	642.040	630.619
Passivo Atuarial	947.207	938.710	1.004.115	995.288
Tributos Parcelados	99.503	102.246	103.010	106.013
Outros	261.713	276.392	532.502	518.148
<b>Participação dos Minoritários</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>99.915</b>	<b>87.007</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>3.414.618</b>	<b>3.052.542</b>	<b>3.389.608</b>	<b>3.033.420</b>
Capital Social	1.221.000	1.221.000	1.221.000	1.221.000
Reservas de Capital	1.831.542	1.831.542	1.831.542	2.152.667
Lucros (Prejuízos) Acumulados	362.076	-	337.066	(340.247)
<b>Total do Passivo</b>	<b>9.061.220</b>	<b>9.130.953</b>	<b>15.138.878</b>	<b>15.522.823</b>

## Distribuição de Vendas

### Distribuição de Vendas por Produto - Consolidado

Milhares de toneladas	1T 2003		1T 2002		Var.
<b>VENDAS FÍSICAS TOTAIS</b>	<b>1.830</b>	100%	<b>1.736</b>	100%	5%
Chapas Grossas	390	21%	390	22%	0%
Laminados a Quente	519	28%	542	31%	-4%
Laminados a Frio	479	26%	345	20%	39%
Eletro-Galvanizados	50	3%	38	2%	32%
Galvanizados por Imersão a Quente	93	5%	57	3%	65%
Produtos Processados	123	7%	107	6%	15%
Placas	175	10%	257	15%	-32%
<b>VENDAS FÍSICAS - MERC. INTERNO</b>	<b>1.367</b>	75%	<b>1.354</b>	78%	1%
Chapas Grossas	298	16%	345	20%	-14%
Laminados a Quente	492	27%	488	28%	1%
Laminados a Frio	355	19%	313	18%	13%
Eletro-Galvanizados	42	2%	37	2%	11%
Galvanizados por Imersão a Quente	80	4%	56	3%	43%
Produtos Processados	81	4%	88	5%	-8%
Placas	19	1%	26	1%	-27%
<b>VENDAS FÍSICAS - MERC. EXTERNO</b>	<b>463</b>	25%	<b>382</b>	22%	21%
Chapas Grossas	92	5%	45	3%	106%
Laminados a Quente	27	1%	54	3%	-50%
Laminados a Frio	124	7%	31	2%	294%
Eletro-Galvanizados	9	0%	1	0%	864%
Galvanizados por Imersão a Quente	13	1%	1	0%	1988%
Produtos Processados	42	2%	18	1%	126%
Placas	156	9%	232	13%	-33%

### Distribuição de Vendas por Segmento - Consolidado

Milhares de toneladas	1T 2003		1T 2002		Var.
<b>MERCADO INTERNO</b>	<b>1.367</b>	100%	<b>1.354</b>	100%	0,9%
Automobilístico	117	9%	114	8%	2%
Auto-Peças	167	12%	141	10%	19%
Construção Naval	6	0%	11	1%	-43%
Tubos de Grande Diâmetro	97	7%	118	9%	-18%
Tubos de Pequeno Diâmetro	140	10%	145	11%	-3%
Embalagens	12	1%	11	1%	5%
Utilidades Domésticas	55	4%	57	4%	-3%
Construção Civil	120	9%	95	7%	27%
Eletro-Eletrônicos	40	3%	37	3%	8%
Distribuidores	413	30%	406	30%	2%
Maquinário e Equipamentos Ind.	44	3%	36	3%	21%
Outros	156	11%	183	14%	-15%

## Dados de Mercado

### Participação de Mercado - Sistema Usiminas (% volume)

	1T 2003(**)	2002(**)	2001(*)	2000(*)
<b>MERCADO INTERNO</b>	<b>61%</b>	<b>62%</b>	<b>62%</b>	<b>59%</b>
<b>Automobilístico</b>	<b>59%</b>	<b>62%</b>	<b>66%</b>	<b>67%</b>
<b>Auto-Peças</b>	<b>71%</b>	<b>73%</b>	<b>69%</b>	<b>63%</b>
<b>Construção Naval</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Eleto-Eletrônicos</b>	<b>60%</b>	<b>54%</b>	<b>64%</b>	<b>62%</b>
<b>Utilidades Domésticas</b>	<b>43%</b>	<b>44%</b>	<b>47%</b>	<b>48%</b>
<b>Tubos de Grande Diâmetro</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Tubos de Pequeno Diâmetro</b>	<b>68%</b>	<b>80%</b>	<b>77%</b>	<b>72%</b>
<b>Embalagens</b>	<b>12%</b>	<b>14%</b>	<b>12%</b>	<b>13%</b>
<b>Construção Civil</b>	<b>62%</b>	<b>54%</b>	<b>45%</b>	<b>40%</b>
<b>Distribuidores</b>	<b>60%</b>	<b>62%</b>	<b>66%</b>	<b>64%</b>

(\*) Definida pelos mercados de USIMINAS, Cosipa, CSN .

(\*\*) Definida pelos mercados de USIMINAS, Cosipa, CSN, Acesita e a partir de set. a CST.

**Fonte: Sistema de Informações-IBS**

## Financiamentos

### Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

R\$ milhões	31/03/03 Curto Prazo	31/03/03 Longo Prazo	31/03/03 Total	31/12/02 Total	Var. 2003/2002
<b>ENDIVIDAMENTO TOTAL</b>					
Moeda Estrangeira (98,60% Dólar)	2.903	3.213	6.116	6.890	-11%
IGP-M	80	329	409	421	-3%
TJLP	254	586	840	889	-5%
Outros	222	91	312	348	-10%
<i>Sub-Total</i>	3.459	4.219	7.677	8.548	-10%
Debêntures	144	310	454	460	-1%
<i>Sub-Total</i>	3.603	4.528	8.132	9.008	-10%
Tributos Parcelados	28	103	131	133	-2%
<i>TOTAL</i>	3.631	4.631	8.262	9.141	-10%
FEMCO	24	407	431	394	9%
<i>TOTAL</i>	3.655	5.038	8.693	9.535	-9%
			US\$ fechamento 3.3531	3.5333	-5%
			Dívida convertida em US\$ 2.593	2.699	-4%

## Resultado Financeiro Consolidado

R\$ milhões	1T 2003	1T 2002
Efeitos Monetários	(77)	(16)
Variação Cambial	295	0
Receitas de <i>Hedge</i>	(216)	(12)
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(157)	(121)
Juros s/ ACC´s e Pré-Pagamento	(10)	(9)
Receitas Financeiras	33	4
Outras Despesas Financeiras	(39)	(35)
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(171)</b>	<b>(189)</b>